

## COMPARAÇÃO ENTRE A ANÁLISE CINEMÁTICA E A AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO STEP DOWN TEST EM MULHERES ATIVAS COM VALGO DINÂMICO.

Priscila L. MONTEMOR, Tatiana S. VERZA, Afonsa Janaina DA SILVA, Ricardo M. L. BARROS, Karine J. SARRO

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: profa.priscila.montemor@outlook.com

**Introdução:** O Step Down Test é um teste clínico funcional utilizado para avaliar disfunções de movimento de membros inferiores como o valgo dinâmico, o qual vem sendo apontado como fator de risco para o desenvolvimento de lesões de joelho. Se baseia na identificação visual de desalinhamentos de tronco e membro inferior enquanto o participante, posicionado sobre um banco de avaliação, mantém o apoio do peso em um dos membros e flexiona o joelho até o calcanhar do membro oposto tocar o chão, como se fosse descer um degrau, retornando à posição inicial em seguida. Dada a simplicidade e facilidade oferecida pelo teste, acredita-se ser importante avaliar a relação entre a avaliação observacional e a avaliação quantitativa obtida pela análise cinemática 3D do movimento durante o Step Down Test. **Objetivos:** Comparar a avaliação subjetiva com a análise cinemática do joelho e do quadril no Step Down Test em mulheres com valgo dinâmico. **Metodologia:** Foram avaliadas 14 mulheres fisicamente ativas e saudáveis ( $27 \pm 7,84$  anos de idade). Todas as participantes foram filmadas enquanto executaram o step down test e o vídeo foi avaliado subjetivamente por uma fisioterapeuta experiente e classificadas em dois grupos (“JA” joelhos alinhados e “JD” joelhos desalinhados). Imagens de vídeo também foram utilizadas para a obtenção das coordenadas 3D de marcadores posicionados sobre a pelve, coxa e perna, os quais foram usados para calcular os ângulos de rotação interna/ externa e adução/ abdução do joelho e quadril. Estes ângulos foram escolhidos pelo fato da literatura apontá-los como determinantes do valgo dinâmico de joelho. **Resultados:** Devido ao tamanho reduzido da amostra foi utilizado o teste de Mann-Whitney para a comparação estatística entre os grupos. Em relação ao ângulo de rotação do joelho (JA:  $5,20 \pm 5,06^\circ$ ; JD:  $2,12 \pm 5,92^\circ$ ) e ao ângulo de rotação de quadril (JA:  $1,73 \pm 4,57^\circ$ ; JD:  $2,62 \pm 5,84^\circ$ ) não houve diferença significativa, apresentando  $p=0,20$  e  $p=0,75$ , respectivamente. O mesmo foi encontrado para o ângulo de adução/ abdução do joelho (JA:  $6,82 \pm 5,61^\circ$ ; JD:  $4,51 \pm 2,65^\circ$ ) e o ângulo de adução/ abdução do quadril (JA:  $19,18 \pm 6,20^\circ$ ; JD:  $21,39 \pm 5,15^\circ$ ) com valores de  $p=0,57$  e  $p=0,75$ , respectivamente. **Conclusões:** Os resultados sugerem que os desalinhamentos dos membros inferiores identificados subjetivamente durante o Step Down Test não são significativos em relação aos ângulos de abdução/ adução e rotação interna/externa obtidos pela análise cinemática 3D. Para elucidar se o valgo dinâmico identificado subjetivamente pelos testes clínico funcionais realmente representam uma sobrecarga articular são necessários estudos que avaliem os momentos e forças articulares.

Palavras chaves: step down test, valgo dinâmico, cinemática.